

Aliados cobram empenho no 2º turno

BRASÍLIA — Os presidentes dos partidos que apoiaram a eleição de Fernando Henrique vão pressioná-lo hoje a participar das campanhas dos candidatos de suas legendas que enfrentarão o segundo turno. O presidente eleito tem encontro com os presidentes do PSDB, Pimenta da Veiga; do PFL, Jorge Bornhausen, e do PTB, José Eduardo Andrade Vieira, às 10h, em seu apartamento. A reunião tratará também dos problemas e da estratégia para a formação de uma maioria parlamentar estável para o futuro Governo.

Os pefelistas querem que Fernando Henrique entre pessoalmente nas negociações partidárias. Durante a viagem do presidente eleito ao Leste Europeu o clima entre os partidos aliados foi de intriga e ciúme, principalmente do PMDB, cuja participação no Governo está sendo negociada por Pimenta da Veiga, irritando o PFL. No centro dos conflitos está a disputa pelas presidências da Câmara e do Senado. Sem um acordo partidário para repartir o poder no Congresso, Fernando Henrique dificilmente conseguirá um bloco parlamentar majoritário.

Depois de ter se encontrado ontem com os candidatos tucanos aos Governos estaduais, Fernando Henrique recebe hoje, em almoço na casa do Lago Sui, o candidato do PMDB ao Governo gaúcho, Antônio Britto. Apesar de Britto ser um aliado de primeira hora, deve provocar mais ciúmes no PFL e o PTB. Os pefelistas querem de Fernando Henrique uma demonstração de apoio à candidata do partido no Maranhão, Roseana Sarney, enquanto os petebistas tentam que Valmir Campello, candidato ao Governo do Distrito Federal, seja recebido pelo presidente eleito. No DF, o PSDB apoia o candidato do PT, Cristóvam Buarque.

A agenda de Fernando Henrique inclui, à tarde, uma visita ao presidente Itamar Franco, no Palácio do Planalto, e uma passagem pelo Itamaraty, onde ele será municiado de dados para sua viagem aos países do Mercosul.